

Intervenção no Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e
Traumatologia (SPOT)
Vilamoura, 31 de Outubro de 2008

Presidente da Comissão Instaladora da SOLP
Carlos Vieira Ramos

Em primeiro lugar, queria agradecer à SPOT e, em particular, ao seu Presidente Prof. Jacinto Monteiro, o amável convite feito à Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa (SOLP) para participar no XXVIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Orto – Traumatologia, e a colaboração que têm prestado à nossa Associação desde a sua fundação, há precisamente um ano, aqui em Vilamoura – Algarve.

Com efeito, um punhado de ortopedistas oriundo dos países da CPLP que participavam no Congresso da SPOT do ano passado, após uma firme resolução, decidiram criar a SOLP – uma organização que tem como objectivo principal a promoção do desenvolvimento da Ortopedia e Traumatologia nos nossos países, aumentando assim o intercâmbio técnico-científico através da partilha de conhecimentos e da experiência desta área científica existentes no espaço lusófono.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa começa a ter uma presença mais marcante e relevante na arena internacional, o que exige desde já aos seus cidadãos uma melhor compreensão da importância e das vantagens resultantes do facto de se expressarem na mesma língua, o que constitui, sem dúvidas, um factor de coesão e, ao mesmo tempo, um elo de conjugação de esforços para se atingir o patamar de desenvolvimento que os nossos países almejam.

Assim, os ortopedistas dos quatro continentes que falam o português, não podiam e nem podem ignorar, enquanto membros da sociedade civil, este processo histórico em curso, e contribuir eficazmente para a melhoria da saúde dos nossos povos.

Os desafios a enfrentar devem constituir estímulos para todos os seus membros, que saberão, com certeza, ultrapassar todos obstáculos que naturalmente irão aparecer, confiantes na construção de um futuro que já faz presente.

Os meios necessários para a realização dos objectivos da SOLP irão depender sobretudo do empenho e da capacidade dos seus membros em sensibilizar as instituições governamentais, as sociedades médicas nacionais já constituídas – parceiras naturais da nossa sociedade, e outros organismos relacionados com a ortopedia existentes no espaço da CPLP,

que poderão colaborar para a sua estruturação e funcionamento, assim como para a materialização dos seus programas.

Em Cabo Verde, o Ministério de Saúde e a Ordem dos Médicos de Cabo Verde já estão sensibilizados para os objectivos da SOLP, e o patrocínio que prestaram para a deslocação dos colegas cabo-verdianos a fim de participarem na sua Assembleia Geral que teve lugar neste hotel há dois dias e também neste Congresso da SPOT, é um sinal inequívoco da boa vontade em relação à nossa Sociedade.

É nossa firme convicção de que as novas Tecnologias de Informação e Comunicação existentes actualmente, são as ferramentas essenciais para o funcionamento da SOLP ao permitirem a economia de recursos humanos e financeiros por um lado, e, por outro, aproveitar todas as potencialidades ortopédicas existentes nos nossos países, facilitando, deste modo, a troca de conhecimentos, de opiniões e de discussão de casos clínicos de ortopedia em tempo útil. Com certeza, também contribuirão para a sua afirmação e consolidação.

A experiência que colhemos ao participar no X Congresso Mundial de Telemedicina e Telesaúde, que teve lugar em Outubro de 2005, em S. Paulo Brasil, não nos deixa margem para dúvidas quanto à revolução das formas de exercício de medicina já em curso, à qual a SOLP não poderá ficar indiferente.

O Brasil, país da CPLP e anfitrião daquele Congresso, está acentuando a investigação e divulgação da Telemedicina e Telesaúde, como tivemos oportunidade de confirmar quando assistimos, em Abril deste ano, na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, o Encontro de Secretários Municipais do Estado de S. Paulo durante o qual procedeu-se ao Lançamento Oficial do Computador de Saúde. A Secretária de Estado do Ministério de Saúde do Governo Lula que presidiu e participou nos trabalhos do referido Encontro, ao responder a uma pergunta da assistência, afirmou que já existe um convénio na área de Telemedicina e Telesaúde entre o Brasil e os Países Africanos de Expressão Portuguesa, através do qual o seu Governo pretende colaborar activamente para a troca de experiências neste domínio.

Por outro lado, o Dr. Castela, director do Centro de Telemedicina da Região Centro de Portugal, a convite da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, deslocou-se a Cabo Verde no mês passado, onde proferiu duas palestras sobre a Telemedicina, uma em S. Vicente e outra na Praia, tendo sensibilizado, em certa medida, as autoridades locais para as grandes vantagens que advêm da utilização destas novas tecnologias no exercício de medicina.

A nossa firme convicção resulta também dos resultados que obtivemos ao longo de 15 anos, desde de 1992, com o intercambio técnico-científico entre os Serviços de Ortopedia do Hospital Dr. Baptista de Sousa e o

Hospital Pediátrico de Coimbra que se intensificou com a utilização dessas novas tecnologias a partir do ano 2000, e que possibilitou a resolução de vários casos clínicos de ortopedia pediátrica de grande complexidade, reduzindo, desde modo, significativamente as evacuações e os custos económicos e sociais.

Creio que o futuro está chegando e temos apenas de nos preparar para recebê-lo, enfrentando os novos desafios e os novos paradigmas que a nova ciência, principalmente a nova física, está criando e nos conduzirá, certamente, para um mundo muito melhor, com mais progresso e desenvolvimento.

Se me permitem, ao aproximar do fim da minha intervenção, gostaríamos de citar um aforismo do nosso continente africano – “Existem duas coisas no mundo quando mais se dá, mais se tem – o Conhecimento e o Amor”. Assim, ao partilharmos os nossos conhecimentos e a nossa generosidade, ficaremos, com certeza, mais ricos.

Para finalizar, aproveito o ensejo para fazer um convite a todos os colegas a fim de participarem no 1º Congresso da SOLP que terá lugar em Abril de 2009, em Mindelo – S. Vicente, Cabo Verde.

Obrigado